MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular	16400047 - BASES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - T1
Período	2019/2
Unidade	DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO
Distribuição de créditos	T (2) P (0) E (0) D (0)
Total de créditos	2
Distribuição de horas	T (30) P (0) E (0) D (0)
Total de horas	30

DOCENTES

Nome	Carga Horária (horas-aula)					Vínculo
	T	P	E	D	Total	
CRISTINA CORREA KAUFMANN	28	0	0	0	28	Professor responsável pela turma
SONIA TERESINHA DE NEGRI	8	0	0	0	8	Professor Regente

OFERTADA PELO(S) SEGUINTES CURSO(S)

Colegiado	Código - Nome do Curso	Grau	Nivel
Colegiado do Curso de Gastronomia	5580 - Gastronomia	Tecnológico	GRADUAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PLANO

Objetivo

Objetivo Geral:
- Estudo da segurança alimentar e nutricional, fatores intervenientes, acesso a alimentação e contexto político-social.

Objetivos Específicos:
- Desenvolver conhecimentos sobre políticas de segurança alimentar e nutricional existentes no Brasil
- Conhecer o contexto histórico, político e social da segurança alimentar e nutricional no Brasil
- Conhecer o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- Desenvolver conhecimento básico sobre o processo de produção até o consumo de alimentos e seu acesso à população

Ementa

- Desenvolver conhecimento básico sobre as bases históricas, fatores políticos e culturais da segurança alimentar e nutricional, relacionando com educação nutricional e saúde.

Programa

1. Bases históricas da segurança alimentar e nutricional.
2. Programas públicos da segurança alimentar e nutricional.
3. Iniciativa privada e a segurança alimentar.
4. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
5. Estudo dos principais problemas nutricionais e de saúde do Brasil.

Metodologia

- Aulas teóricas
- Trabalhos em grupos
- Discussão de textos e temas das aulas
- Desenvolvimento e apresentação de recursos áudio visuais

Critérios e métodos de avaliação

AVALIAÇÕES:
Prof Cristina: A avaliação será o seminário entregue e apresentado (peso = 10,0)
Prof Sônia: terá uma avaliação com Peso = 10,0

SEMINÁRIO (em grupo): Peso = 10,0
- Parte escrita (mínimo 4 folhas; máximo 8 folhas): Peso = 4,0
- Parte oral (de 15 a 20 minutos de apresentação): Peso = 6,0
  - nota individual (3,0)
  - nota para o grupo (3,0)

MÉDIA DO SEMESTRE: As notas serão somadas e realizado a média entre elas. O aluno deverá apresentar média 7,0 para passar sem necessidade de realizar o exame.

• Todos os alunos serão divididos em grupos. Esta divisão será realizada em sala de aula com orientação do professor responsável pela disciplina.

PLANO DE ENSINO

Critérios e métodos de avaliação

- Vários temas serão expostos pelo professor e será sorteado de forma aleatória entre os grupos.
- O grupo deverá buscar referências sobre o tema sorteado e em caso de dúvidas, deverá buscar ajuda do professor responsável pelo tema.
- Forma de avaliação do Seminário (em anexo).
- Cada grupo terá de 15 a 20 minutos para apresentar o seminário.
- Todos os alunos devem assistir todas as apresentações.

Bibliografia básica

BRASIL. Portaria do Ministério da Saúde n. 710, 10 jun. 1999. Dispõe sobre a Política Nacional de Alimentção e Nutrição. Diário Oficial. Brasília, n. 110-F, pl. 14, 11jun. 1999b. Seção 1.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC n. 94, de 01/nov./2000

Bibliografia complementar

L´ABBATE, S. As políticas de alimentação e nutrição no Brasil: período de 1940 a 1964. Revista de Nutrição de PUCCAMP. Campinas, v. 1, n.2, p. 87-138. jul./dez.1988.
L´ABBATE, S. As políticas de alimentação e nutrição no Brasil: a partir dos anos setenta. Revista de Nutrição de PUCCAMP. Campinas, v.2, n.1, p. 7-54. jan./jun. 1989
LESSA, I. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, p.43-72, 1998.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 570 p.

BRASIL, Ministério de Desenvolvimento Social, Programa Fome Zero, Manual do Mutirão, 2003

Outras informações

Demais referências:
LEI DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL REVISADO 2012/2015. Disponível em: http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/caisan/versao_plansan.pdf.pagespeed.ce.NvwtSMuxrm.pdf
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Secretaria nacional de segurança alimentar e nutricional. Departamento de sistemas descentralizados de SAN. Coordenação geral de apoio à implantação do SISAN. Sistema nacional de segurança alimentar e Nutricional – SISAN: diagnóstico de implantação no âmbito estadual.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.Departamento de Atenção Básica. – Brasília . Ministério da Saúde, 2012.
MANCUSO AMC. Guia de segurança alimentar e nutricional. Manole, 2015.
BRASIL. Ministério da Saúde. Novo guia alimentar para a população Brasileira. 2014.
MAPEAMENTO DE SAN NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.
Disponível em: http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/caisan/MapaSAN,P202014,P20-Vers,PC3,PA3o,P20para,P20divulga,PC3,PA7,PC3,PA3o.pdf.pagespeed.ce.6hhCIbnchV.pdf
FREITAS, MCS. Agonia da fome. Salvador : EDUFBA ; FIOCRUZ, 2003. p. : 281
MALUF, RS. Segurança alimentar e nutricional. Petrópolis - Rio de janeiro: Vozes, 2009. 174p.
http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/
ROCHA C, BURLANDY L, MAGALHÃES R. Segurança alimentar e nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. 225 p
KEPPLE, A, WALLESER SL, CORREA, AM. Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.1, pp. 187-199. ISSN 1413-8123.